



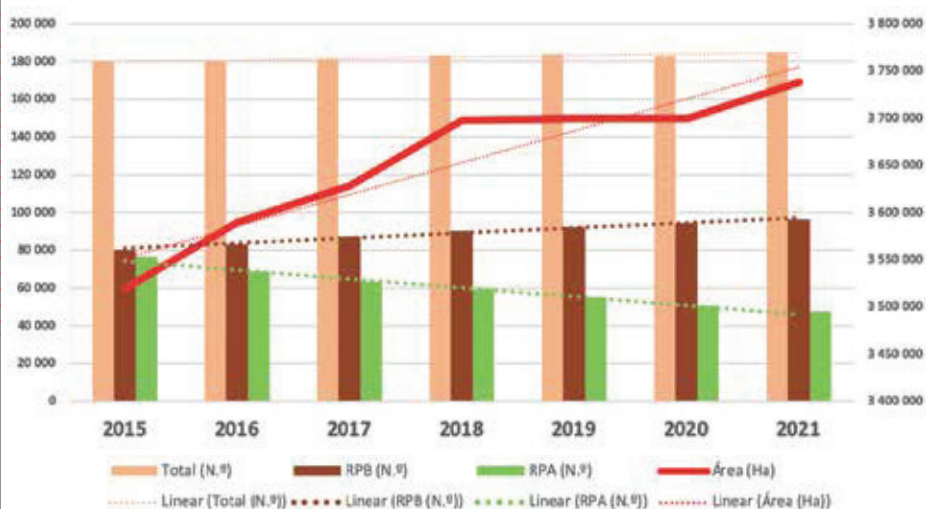
BALANÇO DA CAMPANHA 2021

PARCELAS SEM TITULARIDADE SERÃO EXCLUÍDAS NO FUTURO

No passado dia 1 de outubro, a CONFAGRI, com o apoio do IFAP, promoveu um webinar para efetuar um «Balanço da campanha 2021» com as Entidades Protocoladas, Cooperativas Agrícolas, Caixas Agrícolas e Associações de Agricultores.

Com uma elevada participação de Técnicos das Entidades, a sessão iniciou-se com a apresentação da evolução do número de candidaturas, por tipo, e superfícies candidatas no período de 2015 a 2021 (Figura I), destacando-se, por um lado, a evolução positiva das áreas declaradas, e, por outro lado, a redução do número de candidaturas do Regime da Pequena Agricultura, que não foi compensada pelo aumento de candidaturas ao Regime de Pagamento Base.

FIGURA I Evolução de candidaturas, por tipo, e superfícies no período 2015-2021



Fonte: Dados IFAP, 25/06/2021

TEXTO

AUGUSTO FERREIRA

CONFAGRI

No decurso do primeiro painel foi abordada a «Distribuição das ajudas MAA no Pedido Único de 2021 (PU2021)», a «Georreferenciação de árvores na Medida 7.7.2 – Pastoreio Extensivo – Manutenção de sistemas agrossilvopastoris sob montado», e o «Cálculo do valor unitário dos direitos a pagamento no PU2021». No segundo painel, dedicado ao Parcelário Agrícola, foram abordados quatro temas principais: a «Disponibilização de novos ortofotomapas no ano de 2021», o «Processo de monitorização das parcelas candidatas com arroz e/ou tomate para indústria», a «Atualização de *layers* na plataforma iSIP» e, finalmente, a «Atualização de formas de exploração».

Com o desenvolvimento do tema «Atualização de formas de exploração», o IFAP deu conhecimento da intenção de impedir a candidatura de parcelas com forma de exploração não atualizada (não preenchida) em 2023. Em suma, é intenção do IFAP, tal como já sucede nas candidaturas às medidas de investimento no âmbito do PDR2020, impedir a candidatura de parcelas cuja titularidade seja desconhecida ou nula no Pedido Único de 2023. Assim, no final do ano 2021, o IFAP vai promover o envio de ofícios aos produtores que tenham parcelas com forma de exploração desatualizada (desconhecida ou nula) para que os

respetivos exploradores procedam à sua regularização/atualização no iSIP. De acordo com a última estimativa encontram-se nessa situação cerca de 253.763 parcelas (Quadro I). De acordo com a informação transmitida, a regularização/atualização das parcelas com a forma de exploração desatualizada deverá ocorrer até ao pedido único de 2023, sob pena das parcelas nestas circunstâncias não poderem vir a ser candidatas no pedido único que irá iniciar a implementação da nova reforma da Política Agrícola Comum. Neste sentido, e com os dados disponibilizados pelo IFAP, no universo das candidaturas realizadas nas respetivas Entidades Protocoladas com a CONFAGRI existem cerca de 22.089 candidaturas que apresentam parcelas com a forma de exploração desatualizada, representando cerca de 30% do total de candidaturas. Na Figura II é apresentada, para o universo de candidaturas PU2021 nas Entidades Protocoladas com a CONFAGRI, por local de recolha, o número de candidaturas que apresentam parcelas com a forma de exploração desatualizada ao nível de cada distrito, bem como a representatividade dessas candidaturas no total do distrito.

A regularização/atualização das parcelas com a forma de exploração desatualizada, a ocorrer até ao pedido único de 2023, afigura-se uma tarefa árdua, sendo um problema presente em cerca de 30% das candidaturas distribuídas pela totalidade do território, representando uma dificuldade acrescida em alguns distritos a norte do Rio Tejo. É pois urgente, iniciar desde já a promoção da regularização destas situações afim de evitar uma redução das áreas e beneficiários candidatos aos apoios no âmbito da Política Agrícola Comum. ●

QUADRO 1 Parcelas candidatas no Pedido Único

	Ano 2020	Ano 2021
N.º total de parcelas candidatas no PU (a)	1 715 198	1 732 823
N.º total de parcelas com a forma de exploração desatualizada (b)	273 227	253 763
Representatividade: [(b)/(a)]x100%	16 %	15 %

Fonte: IFAP

FIGURA II Distribuição regional de candidaturas integrando parcelas com forma de exploração desatualizada

DISTRITO	N.º de candidaturas PU2021 integrando parcelas com forma de exploração desatualizada	Representatividade das candidaturas com parcelas com forma de exploração desatualizada face ao N.º de candidaturas no respetivo distrito (%)
AVEIRO	2170	49%
BEJA	764	25%
BRAGA	2425	25%
BRAGANÇA	3071	37%
CASTELO BRANCO	493	32%
COIMBRA	1475	48%
ÉVORA	460	19%
FARO	736	26%
GUARDA	1182	27%
LEIRIA	628	38%
LISBOA	716	22%
PORTALEGRE	424	27%
PORTO	1055	21%
SANTARÉM	390	32%
SETÚBAL	339	26%
VIANA DO CASTELO	1660	33%
VILA REAL	1490	28%
VISEU	2614	31%